



Identificação

Disciplina: **Geografia do clima**

Docente: **Lindberg Nascimento Júnior (responsável)**

Ministrantes: **Profa. Dra. Camila Ríboli Rampazzo – UFGD**

Prof. Dr. José Carlos Ugeda Júnior - UFMT

Profa. Dra. Natacha Cintia Regina Aleixo – UFAM

Profa. Dra. Nubia Beray Armord – UFRJ

Prof. Dr. Paulo Cesar Zangalli Júnior – UFBA

Semestre **2021.2**

Créditos: **04**

Carga Horária: **60 h/a 4 créditos.**

Número de vagas: **10.**

Dias e Horário das Aulas: **Segunda às sextas-feiras, 19:00 às 22:00 horas (aula síncrona).**

Local: **Excepcionalmente ministradas via Plataforma Moodle UFSC e GoogleMeet.**

Ementa

A disciplina oferece um conjunto de debates e problemáticas que envolvem os limites da climatologia geográfica na contemporaneidade, e a contribuição a partir da Geografia do Clima. Valoriza-se os fundamentos históricos, ontológicos e epistemológicos da relação clima e produção do espaço geográfico, concentrando a reflexão na análise e interpretação dos processos climáticos desenvolvidos enquanto mudança, variabilidade e ritmo climático. O debate temático deve contemplar articulações ao estudo geográfico do clima que envolve questões associadas ao desenvolvimento, à agricultura, à energia, à saúde, aos riscos e às desigualdades, no escopo das relações sociedade-natureza (produção e apropriação), dos processos socioespaciais (rural e urbano) e dos arranjos territoriais (campo e cidade).

Metodologia

A disciplina é semi-concentrada devido o caráter interinstitucional. Devido a situação remota, prevê cargas horária de 74% de aulas síncronas (sete encontros) e 26% de aulas assíncronas (4 momentos disponibilizados para encontro individual). A referência teórico-metodológica é a pedagogia histórico-crítica (movimento entre prática social inicial – problematização – instrumentalização – catarse – prática social final), a abordagem de encaminhamento será a da pedagogia por projetos (metodologia ativa), sendo desenvolvidos em duas unidades. Assim, A disciplina valoriza o caráter dialético do conhecimento que evidencia, a partir das categorias trabalho, natureza, capital, o caráter mutante da epistemologia, da história e do pensamento na geografia e do estudo geográfico do clima. O movimento permite destacar: a) o clima como natureza apropriada; b) saltos qualitativos do clima na organização para a produção do espaço; d) organizar o debate geográfico a partir da teoria do desenvolvimento desigual e combinado; e) considerar paisagem e território na análise geográfica do clima. Por esse caráter, o desenvolvimento do plano terá aulas dialogadas com momentos de exposição, cujo é partir domínio teórico e analítico para o aprofundamento teórico-metodológico e epistemológico. O interesse é ampliar a capacidade do trabalho intelectual a partir de práticas concretas. Aulas dialogas, com foco no debate, serão priorizadas tendo em vista a construção de estudos geográficos do clima e as pesquisas individuais.

Cronograma e conteúdo programático

Aula	Data	Temas das aulas
1	18/out	Apresentação do plano de ensino Por uma geografia do Clima Convidado: Prof. João Lima Sant'Anna Neto
2	19/out	Climatologia Geográfica e Geografia do clima Questões de método do clima e da produção do espaço
3	20/out	Clima e produção do espaço Fundamentos ontológicos e epistemológicos O processo de produção: trabalho, natureza, capital
4	21/out	Clima e produção do espaço

		Fundamentos ontológicos e epistemológicos Diversidade climática, paisagem e território
5	22/out	Processos climáticos e articulações espaço-temporais Mudança, variabilidade e ritmo climático
6	01/nov	Clima, desenvolvimento e desigualdade Dimensões políticas e ideológicas a partir da decolonialidade
7	02/nov	Clima, desenvolvimento e desigualdade Globalização do clima e capitalismo climático
8	03/nov	Clima e espaço rural: agricultura, energia e conflitos Contingência climática e a divisão territorial do trabalho
9	04/nov	Clima e espaço urbano: risco e saúde Processos de urbanização e de vulnerabilização
10	05/nov	Clima e espaço urbano: risco e saúde As determinações sociais do processo saúde-doença e o papel do clima
11	08/nov	Preparação de propostas de análise Encontros assíncronos
12	09/nov	Preparação de propostas de análise Encontros assíncronos
13	10/nov	Preparação de propostas de análise Encontros assíncronos
14	11/nov	Preparação de propostas de análise Encontros assíncronos
15	22/nov	Seminário de apresentação das propostas Avaliação final

Processos de avaliação

A avaliação, no modelo somativa, compreenderá 1) um seminário em dupla, a partir da leitura de textos clássicos e contemporâneos associados ao estudo geográfico do clima; 2) uma proposta individual de análise associado aos trabalhos individuais ou não, conforme o interesse dos/as estudante. A produção textual deve escrita no formato de artigo científico. As atividades serão avaliadas a partir de : 1) Contextualização – dimensionamento do problema, da questão, dos objetivos, dos conceitos e das escalas de análise; 2) Desenvolvimento – apresentação de uma revisão bibliográfica ou uma discussão teórico-metodológica, seguida de definição de procedimentos metodológicos utilizados e discussão dos resultados; 3) Coerência teórica e finalidade prática – articulação entre autores/as, teorias, métodos, e qualidade de referências, citações e produtos visuais (se houver); 4) Padrão global: estrutura da argumentação, consistência nas afirmações e normas técnicas (ABNT). Para o rendimento serão atribuídos conceitos de: 0 – ausente; 1 – insatisfatório e/ou não aceitável; 2 –insuficiente e/ou abaixo das expectativas; 3 – regular ou dentro das expectativas; 4 – muito boa ou acima das expectativas e/ou muito boa.

Bibliografia

Básica

CASTREE, Noel. **Nature - Key ideas in geography series**. Abingdon: Routledge, 2005.

HULME, Mike. **Weathered: Cultures of Climate**. SAGE Publications, 2016.

MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo; MENDONÇA, Francisco de Assis; ZAVATTINI, João Afonso; SANT'ANNA NETO, João Lima. **A Construção da Climatologia Geográfica no Brasil**. Campinas: Alínea, 2015.

MONTEIRO, C. A. F. O estudo geográfico do clima. **Cadernos Geográficos**. Florianópolis, ano I, n.1, p. 7-72, 1999. Disponível em: <https://cadernosgeograficos.paginas.ufsc.br/files/2016/02/caderno-geografico-01.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2021.

MURARA, P.G.S.; ALEIXO, N.C.R. (Org.) **Clima e saúde no Brasil**. 1.ed. Paco Editorial, Jundiaí, São Paulo, 368p.

QUAINI, Massimo. **Marxismo e Geografia**. 3ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ROMERO, Hugo. *Comodificación, exclusión y falta de justicia ambiental*. In: MAHECHA, Ovidio Delgado.; GARRIDO, Hellen Cristanho (Edit). **Globalización y territorio: reflexiones geográficas en América Latina**. – (Biblioteca Abierta. Colección General. Serie Geografía). Universidad Nacional de Colombia, Facultad de Ciencias Humanas, Departamento de Geografía., 2009, p.243-291. Disponível em: [http://repositorio.uchile.cl/bitstream/handle/2250/118085/Comodificacion%2C exclusion y falta de justicia ambiental.pdf](http://repositorio.uchile.cl/bitstream/handle/2250/118085/Comodificacion%2C%20exclusion%20y%20falta%20de%20justicia%20ambiental.pdf). Acesso em: 04 jun. 2021.

SANT'ANNA NETO, J. L. Por uma Geografia do Clima: Antecedentes históricos, paradigmas contemporâneos e uma nova razão para um novo conhecimento. **Terra Livre**, n.17, p.49-62, 2001. Disponível em: www.agb.org.br/publicacoes/index.php/terralivre/article/view/339. Acesso em: 04 jun. 2021.

SANT'ANNA NETO, J.L. O clima urbano como construção social: da vulnerabilidade polissêmica das cidades enfermas ao sofisma utópico das cidades saudáveis. **Revista Brasileira de Climatologia**, ano 7, v. 8, p. 45-60, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistaabclima/article/view/25794/17213>. Acesso em: 04 jun. 2021.

SANT'ANNA NETO, J.L. (Org.). **Clima, sociedade e território**. 1.ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2020.

SMITH, Neil. Nature as Accumulation Strategy. **Socialist Register**, vol 43, p. 16-36, 2007. Disponível em: <https://socialistregister.com/index.php/srv/article/view/5856/2752>. Acesso em: 04 jun. 2021.

VEYRET, I. **Os riscos: O homem como agressor e vítima do meio ambiente**. São Paulo: Ed. Contexto, 2007.

Complementar

ALBUQUERQUE, G. S.C.; SILVA, M.J. S. Sobre a saúde, os determinantes da saúde e a determinação social da saúde. ENSAIO -Saúde debate, v.38, n. 103, Oct-Dec.,2014.

SOUZA, Lucas B. e.; ZANELLA, Maria Elisa. Percepção de riscos ambientais: Teoria e Aplicações. Fortaleza: – Edições UFC., 2009. 240p. Disponível em: <http://www.ppggeografia.ufc.br/images/percepcaoderiscos.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2021.

HULME, M. Climate and its changes: a cultural appraisal. **Geo: Geography and Environment**, v. 2, n. 1, p. 1-11, 2015.

MONTEIRO, C. A. F. **Clima e excepcionalismo: conjecturas sobre o desempenho da atmosfera como fenômeno geográfico**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1991.

SANT'ANNA NETO, J. L. Por uma Geografia do Clima: Antecedentes históricos, paradigmas contemporâneos e uma nova razão para um novo conhecimento. **Terra Livre**, n.17, p.49-62, 2001.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: Técnica e tempo, razão e emoção**. 3ed. São Paulo: EDUSP, 2002.

SMITH, N. **Desenvolvimento Desigual: Natureza, Capital e a Produção do Espaço**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

AMORIM, M.C.C.T. Climatologia e gestão do espaço urbano. **Mercator**, v. 9, n 1, dez/2010, pp. 71-90

ARMOND, N. B; SANT'ANNA, J. L. Entre eventos e episódios: ritmo climático e excepcionalidade para uma abordagem geográfica do clima no município do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Climatologia**, v. 20, 2017, p. 5 – 28.

CONFALONIERI, U. E. C. Variabilidade climática, vulnerabilidade social e saúde no Brasil. **Terra livre**. São Paulo, v. 19, n. 20, 2003, p. 193 – 204.

COTTON, W. R.; PIELKE, R. A. **Human impacts on weather and climate**. Cambridge University Press, 2008.

CURRY, L. Climate and economic life: new approach with examples from the United States. **The Geographical Review**. New York, v. 3, n. 42, 1952. p. 367 – 383.

CUTTER, S. L. Vulnerability to environmental hazards. **Progress in Human Geography**, v. 20, n. 4, p. 529-539, 1996.

CUTTER, S. L; BORUFF, J.; SHIRLEY, W. Social vulnerability to environmental hazards. **Social Science Quarterly**, v. 84, n. 2, p. 242-261, 2003.

DAUPHINÉ, A. **Risques et catastrophes: observer, spatialiser, comprendre, gérer**. Paris. Armand Colin. 20505.

DUBOIS-MAURY, J.; CHALINE, C. **Les risques urbains**. Paris: Armand Colin, 2002.

- ENGELS, F. **A dialética da natureza**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. 2ª edição. São Paulo: Annablume, 2006.
- HARVEY, D. O espaço como palavra-chave. **Revista GEOgraphia**. Rio de Janeiro: UFF, v. 14, n. 28, p. 8 - 39, 2002.
- HULME, M. **Why we disagree about climate change: understanding controversy inaction and opportunity**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
- ILLAR, S. W. S.; MITCHELL, D. The Tight Dialectic: The Anthropocene and the Capitalist Production of Nature. **Antipode**, 2015. 1-19.
- KATZ, R. W.; MURPHY, A. H. **Economic value of weather and climate forecasts**. Cambridge University Press, 2005.
- KOSIK, K. **Dialética do concreto**. NEVES, Célia; TORÍBIO, Alderico. Bompiani, 1965.
- LANDSBERG, H. E. **The urban climate**. Academic press, 1981.
- LAVE, R.; WILSON, M.; BARRON, E; BIERMAN, C.; CAREY, M. DUVALL, C. JOHSON, L.; LAINE, M.; MCCLICKTON, M.; MUNROE, D.; PAIN, R. POCTOR, J.; RHOADS, B.; ROBERTSON, M.; SIMON, G.; TADAKI, M.; VAN DICK, C. Intervention: Critical Physical Geography. **The Canadian Geographer**, v. 58, n. 1, p. 1-10, 2014
- LEFEBVRE, H. **Lógica formal / lógica dialética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.
- LEFEBVRE, H. **La production de l'espace**. Paris: Ed. Anthropos, 1974.
- MANGILI, F. B; ELY, D. F. A produção do conforto térmico no interior de residências: estudo de caso em Londrina-PR. **Terra Livre**, v. 2, n. 49, p. 52-86, 2018.
- MENDONÇA, F. Aspectos da interação clima-ambiente-saúde humana: da relação sociedade-natureza à (in)sustentabilidade ambiental. **Ra'eGa**. Curitiba: Editora da UFPR, n. 4, p.85-99, 2000.
- NASCIMENTO Jr., L; O clima urbano como risco climático. **GeoUERJ**, v. 1., 2019.
- NEWELL, P.; PATERSON, M. **Climate Capitalism: global warming and the transformation of the global economy**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
- OJIMA, R; MARANDOLA JR, E. (orgs.). **Mudanças climáticas e as cidades**. São Paulo: Blucher, 2013.
- OKE, T. R. Review of urban climate. **WMO Publ., Tech. Note**, v. 169, 1979.
- ROMERO, H. A; ROMERO, H. T; OPAZO, D. Topoclimatología cultural y ciclos hidrosociales de comunidades andinas chilenas: híbridos geográficos para la ordenación de los territorios. **Cuadernos de Geografía**, v. 27, n. 2, p. 242-261, 2018.
- SANT'ANNA NETO, J. L. **História da Climatologia no Brasil - gênese e paradigmas do clima como fenômeno geográfico**. Florianópolis: Imprensa Universitária, n. 7, 2004. (Cadernos Geográficos)
- SANT'ANNA NETO, J. L. O clima urbano como construção social: da vulnerabilidade polissêmica das cidades enfermas ao sofisma utópico das cidades saudáveis. **Revista Brasileira de Climatologia**, v. 8, 2011, p. 45 – 60.
- SANT'ANNA NETO, J. L. Da climatologia geográfica a Geografia do Clima: Gênese, paradigmas e aplicação do clima como fenômeno geográfico. In: **Anpege**, v. 4, 2008, p. 61 – 88.
- SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. Edusp, 2002.
- SERRES, M. **Le contrat naturel**. Paris: Flammarion, 1993.
- SMITH, N. Nature as Accumulation Strategy. **Socialist Register**, vol 43, p. 16-36, 2007.
- SORRE, M. **Les Fondements de la Géographie Humaine**. Tome Premier: Les fondements biologiques. Paris: Armand. Colin, 1951.
- ZANGALLI Jr, P. C. Z; SANT'ANNA NETO, J. L. A mercantilização da natureza e o aquecimento global: o papel da mídia. **Territorium**, n. 22, p. 45-54, 2015.